

ENTRE REVELAÇÕES



Caderno de Estudos

Apocalipse 2:14

A doutrina de Balaão: o que a espada não conseguiu, a mesa conseguiu

ESTUDO Nº 034 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

Ontem, no versículo 13, Jesus disse a Pérgamo: “*Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás.*” Vimos que “trono”, na Bíblia, quase nunca é o móvel — é governo. E vimos que, mesmo morando numa cidade assim, aquela igreja **conservou o nome de Jesus e não negou a fé**, nem quando Antipas foi morto no meio deles.

E terminamos com uma frase: **Satanás podia ter um trono em Pérgamo, mas Jesus sabia o nome dos seus fiéis.**

Hoje o tom da carta muda. Uma palavra pequena entra no texto e vira tudo do avesso:

“Tenho, todavia, contra ti algumas coisas...”

Neste caderno vamos até o fundo dessa virada: a ordem em que Jesus fala com a igreja dEle; a expressão “tens aí” e o que ela revela sobre onde estava o perigo; a história completa de Balaão, de Números 22 a Números 31; uma inscrição achada em 1967 na Jordânia que traz o nome dele; o que era, no dia a dia, comer “coisas sacrificadas aos ídolos” em Pérgamo; e as três vezes em que o Novo Testamento cita Balaão.

E, como sempre, com a mesma regra do começo ao fim: **separar o que o texto afirma do que já é interpretação.**

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar — cada nome, cada palavra e cada texto vêm explicados e transcritos.

- ✦ **Ore.** Faça a oração de abertura ou converse com Deus com as suas palavras.
- ✦ **Leia o versículo.** Devagar, duas vezes. Se puder, em voz alta.
- ✦ **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- ✦ **Anote.** No fim há uma página reservada para as suas anotações e outra para a sua oração.

Uma observação sobre este estudo: ele trata de um assunto delicado — comida oferecida a ídolos e prostituição ligada ao culto. O caderno fala disso do jeito que o texto bíblico fala: com clareza e sem sensacionalismo.

✦ Oração de abertura

Senhor, antes de eu abrir este estudo, abre o meu coração. Mostra-me não só o que a igreja de Pérgamo estava tolerando, mas o que eu estou. Dá-me coragem para ver e humildade para mudar. Em nome de Jesus, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 2:14

“Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos

de Israel, para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ O versículo palavra por palavra no grego

✦ Apocalipse 2:14 no original

Ἀλλ' ἔχω κατὰ σοῦ ὀλίγα ὅτι ἔχεις ἐκεῖ κρατοῦντας τὴν διδαχὴν Βαλαάμ, ὃς ἐδίδασκεν τῷ Βαλάκ βαλεῖν σκάνδαλον ἐνώπιον τῶν υἱῶν Ἰσραὴλ φαγεῖν εἰδωλόθυστα καὶ πορνεῦσαι.

Novo Testamento Grego, 28ª edição (Nestle-Aland).

Seis palavras deste versículo mudam a leitura quando a gente vê o que elas são no original. Elas vêm abaixo com o número Strong, para você conferir em qualquer concordância.

- ✦ **ὀλίγα** (*oliga*, Strong G3641) — “poucas coisas”. A ARA traduz “algumas coisas”. Jesus não está condenando a igreja inteira: são poucas. Mas Ele também não deixa passar por serem poucas.
- ✦ **ἐκεῖ** (*ekei*, G1563) — “ali”, “aí”. É a mesma palavra usada no versículo 13 para dizer onde eles moravam. Agora ela aponta para dentro.
- ✦ **κρατοῦντας** (*kratoúntas*, G2902) — “os que seguram firme”, “os que sustentam”.
- ✦ **διδαχή** (*didachē*, G1322) — “ensino”, “doutrina”. Não é um deslize de conduta: é coisa que alguém *ensinava*.
- ✦ **σκάνδαλον** (*skándalon*, G4625) — “armadilha”, “tropeço”. No grego antigo, a isca da armadilha: a parte que atrai. A ARA traduz “cilada”.
- ✦ **εἰδωλόθυστα** (*eidolóthyta*, G1494) — literalmente “coisas sacrificadas a ídolos”.

✦ O detalhe que nenhuma tradução deixa ver

O mesmo verbo aparece **nos dois versículos seguidos**.

No versículo 13, Jesus elogia: καὶ κρατεῖς τὸ ὄνομά μου — “e **conservas** o meu nome”. No versículo 14, Ele acusa: ἔχεις ἐκεῖ **κρατοῦντας** τὴν διδαχὴν Βαλαάμ — “tens aí os que **sustentam** a doutrina de Balaão”.

É a mesma palavra grega, κρατέω (G2902): segurar firme, não largar. A mesma igreja que segurava firme o nome de Jesus tinha, dentro dela, gente segurando firme outra coisa. A tradução usa dois verbos diferentes — “conservar” e “sustentar” — e o paralelo desaparece. No original ele está lá, colado, a um versículo de distância.

✦ 1. “Tenho, todavia” — a ordem em que Jesus fala

Repare no que veio antes. Nos versículos 12 e 13, Jesus só elogiou: *conservas o meu nome, não negaste a minha fé, nem nos dias de Antipas*. Só depois disso vem o *todavia*.

Essa ordem não é casual — ela se repete nas sete cartas. Jesus começa pelo que a pessoa está acertando e só então diz o que precisa mudar. Quem só corrige, cansa. Quem só elogia, não ajuda. Nas cartas do Apocalipse, Jesus faz os dois — e nessa ordem.

✦ 2. “Tens aí” — o perigo mudou de lado

O versículo 13 falou do que estava **fora**: o trono de Satanás, a cidade, o poder, a morte de Antipas. O versículo 14 fala do que está **dentro**.

“Tens aí” quer dizer: no meio de vocês. Não era o templo do imperador nem o grande altar. Era gente sentada na mesma sala, ensinando. E a acusação de Jesus não recai apenas sobre quem ensinava — recai sobre a igreja que **tolerava**.

A perseguição vinha de fora e a igreja resistiu. O que entrou, entrou pela porta da frente, convidado.

✦ 3. Quem foi Balaão — a história completa, de Números 22 a 31

Para entender o que Jesus está chamando de “doutrina de Balaão”, é preciso voltar mais de mil anos, ao fim da caminhada de Israel pelo deserto. A história está em Números, e se espalha por seis capítulos.

Números 22 — o medo de Balaque. Israel saiu do Egito, andou quarenta anos e acampou nas planícies de Moabe, do outro lado do Jordão. Balaque, rei de Moabe, olhou para aquela multidão e teve medo. Sabia que não venceria na guerra, e mandou buscar um homem chamado Balaão, filho de Beor, que morava em Petor, junto ao rio. O serviço era amaldiçoar Israel — e Balaque mandou dinheiro junto com o convite.

Números 22:21-35 — a jumenta. No caminho, a jumenta de Balaão para três vezes diante de um anjo que ele não vê, e ele a espanca. A cena é conhecida, e o texto a usa para dizer uma coisa simples: o animal enxergava o que o profeta não enxergava.

Números 23 e 24 — as bênçãos. Balaão manda levantar sete altares, sobe ao monte e abre a boca para amaldiçoar. Sai bênção. Tenta uma segunda vez, e uma terceira, e uma quarta. Em todas, sai bênção.

NÚMEROS 23:8

“Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoou? E como denunciarei o que o Senhor não denunciou?”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Números 25:1-3 — a cilada. Logo depois das bênçãos, o texto muda de assunto sem aviso: em Sitim, o povo começa a se envolver com as mulheres de Moabe, é convidado para os sacrifícios dos deuses delas, come e se curva. O que a maldição não conseguiu, o convite conseguiu.

NÚMEROS 25:1-2

“Habitando Israel em Sitim, começou o povo a prostituir-se com as filhas dos moabitas. Estas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu e inclinou-se aos deuses delas.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Números 31:16 — de quem foi a ideia. O capítulo 25 conta o que aconteceu, mas não diz quem planejou. Isso aparece seis capítulos depois, quando Moisés olha para trás e explica.

NÚMEROS 31:16

“Eis que estas, por conselho de Balaão, fizeram prevaricar os filhos de Israel contra o Senhor, no caso de Peor...”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ **Onde o texto é explícito e onde ele não é**

Números 25 **não** menciona Balaão. A ligação entre o conselho dele e o que aconteceu em Peor vem de Números 31:16, escrito pelo mesmo livro, seis capítulos depois. Ou seja: a conexão é bíblica e explícita — mas não está no capítulo do acontecimento, e sim no capítulo da explicação. Vale saber disso quando alguém disser que a história “foi montada depois”.

Números 31:8 e Josué 13:22 — o fim. Balaão morre na guerra contra Midiã. Josué 13:22 o chama de *adivinho* — no hebraico, *qosem*, a palavra usada para quem pratica adivinhação, não para profeta do Senhor.

✦ 4. Uma parede em Deir ‘Alla que traz o nome de Balaão

Em 1967, numa escavação em **Deir ‘Alla**, no vale do Jordão, na Jordânia, arqueólogos acharam fragmentos de um texto escrito com tinta preta e vermelha sobre reboco de parede. Reunidos, os pedaços começam assim:

INSCRIÇÃO DE DEIR ‘ALLA, LINHA DE ABERTURA

“[Este é] o livro de Balaão, filho de Beor, o vidente dos deuses.”

Tradução a partir do texto publicado da inscrição.

O texto está num dialeto semítico do noroeste, com elementos aramaicos e cananeus, e é datado entre **880 e 770 a.C.** — o conjunto de onde ele veio foi destruído por volta de 800 a.C.

✦ O que essa inscrição prova, e o que ela não prova

Prova: que um personagem chamado *Balaão, filho de Beor* — o mesmo nome e o mesmo pai que a Bíblia dá — era conhecido como vidente naquela exata região do vale do Jordão, e conhecido o bastante para ter um texto escrito na parede de um edifício.

Não prova: o episódio de Números. A inscrição é uns cinco séculos posterior ao tempo em que a Bíblia coloca a história, e ela **não conta** o encontro com Balaque nem a maldição que virou bênção. O que ela traz é outra visão, com outros deuses.

Então a frase honesta é esta: a inscrição mostra que Balaão, filho de Beor, não é um nome inventado pela Bíblia — era uma figura conhecida naquela região. Ela não confirma nem desmente o que Números narra.

✦ 5. A doutrina de Balaão: o que a espada não conseguiu, a mesa conseguiu

Junte as duas pontas. O ataque frontal falhou: ninguém consegue amaldiçoar quem Deus abençoou. Então veio outro caminho — não a maldição, o convite.

É por isso que Jesus chama isso de *doutrina*, e não de pecado isolado. Alguém **ensinou** que dava para participar. E as duas coisas que o versículo 14 cita — comer coisas sacrificadas aos ídolos e praticar a prostituição — são exatamente as duas que Números 25 descreve em Moabe. Mesma cilada, mais de mil anos depois.

A doutrina de Balaão é a fé que aceita fazer acordo.

✦ 6. “Coisas sacrificadas aos ídolos” no dia a dia de Pérgamo

Para nós, “carne sacrificada a ídolo” soa distante. Para quem morava numa cidade greco-romana do primeiro século, era a carne da esquina.

Boa parte do abate acontecia em contexto religioso: o animal era oferecido no templo, uma parte queimada, outra ficava com os sacerdotes e o restante ia para o banquete — ou era vendido no mercado. E a vida social girava em torno disso: a festa do bairro, a reunião da associação de comerciantes, o casamento, o fechamento de um negócio. Tudo passava pela mesa do templo.

Recusar não era só um gesto religioso: era sair do mapa social e comercial da cidade. Era perder cliente, perder convite, perder o lugar na associação. Foi exatamente por isso que a pergunta apareceu tantas vezes na igreja primitiva.

- ♦ **Atos 15:29** — a decisão do concílio de Jerusalém pede que os cristãos se abstenham “das coisas sacrificadas aos ídolos”.
- ♦ **1 Coríntios 8 e 10** — Paulo trata do caso com nuance: o ídolo não é nada, mas há a consciência do irmão e há a mesa dos demônios.
- ♦ **Apocalipse 2:14 e 2:20** — em Pérgamo e em Tiatira, Jesus aponta a mesma prática nas duas cartas.

✦ 7. Balaão no Novo Testamento: são três vezes

Fora de Apocalipse 2:14, o Novo Testamento cita Balaão mais duas vezes — e cada uma escolhe uma palavra diferente:

2 PEDRO 2:15

*“...seguindo o **caminho** de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça.”*

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

JUDAS 11

*“...se lançaram no **erro** de Balaão por interesse...”*

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Somando: o **caminho** de Balaão (2 Pedro), o **erro** de Balaão (Judas) e a **doutrina** de Balaão (Apocalipse). Nas três, a mesma acusação de fundo: o lucro entrando onde deveria estar a fidelidade. Pedro e Judas descrevem o profeta; João descreve o que ele ensinou.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

- ✦ **Ele enxerga dentro.** Não se impressiona só com a coragem visível. Olha para a mesa, para os acordos, para o que a igreja tolera quando ninguém está olhando.
- ✦ **Ele corrige porque ama.** Tem a espada de dois gumes — e, antes de usá-la, fala. Quem não ama, deixa passar.
- ✦ **Ele conhece a história.** Não inventou uma acusação nova: abriu o livro de Números e mostrou a Pérgamo que aquilo já tinha acontecido, e terminado mal.

✦ Aplicação para a minha vida

Talvez ninguém esteja te perseguindo por causa da sua fé. Talvez o seu Pérgamo não tenha espada. Mas tem mesa.

Tem aquele acordo pequeno que você já fez e nem chama mais de acordo. Aquele lugar onde você diz: não tem problema. A maldição não te alcançou — Deus não deixou. Cuidado com o convite.

O que a espada não consegue, a mesa consegue. Vigia a mesa.

✦ Resumo do estudo

- ✦ Jesus elogia primeiro e corrige depois — nessa ordem, nas sete cartas.
- ✦ “Algumas coisas” (*oliga*, poucas) não é a igreja inteira. Mas Ele não deixa passar por serem poucas.
- ✦ “Tens aí”: o perigo mudou de fora para dentro.
- ✦ O mesmo verbo grego *κρατέω* aparece nos versículos 13 e 14 — a igreja segurava firme o nome de Jesus e tinha gente segurando firme a doutrina de Balaão.
- ✦ A história de Balaão vai de Números 22 a 31: a contratação, as bênçãos, a cilada em Sitim e a explicação em 31:16.
- ✦ A inscrição de Deir ‘Alla (1967, Jordânia, c. 880-770 a.C.) traz o nome “Balaão, filho de Beor, o vidente dos deuses”, mas não narra o episódio de Números.

- ♦ “Coisas sacrificadas aos ídolos” era a carne do dia a dia numa cidade greco-romana — recusar custava lugar social e negócio.
- ♦ O Novo Testamento cita Balaão três vezes: o caminho (2 Pedro), o erro (Judas) e a doutrina (Apocalipse).

✦ Versículos para ler junto

- ♦ **Números 22 a 24** — a contratação de Balaão e as bênçãos.
- ♦ **Números 25:1-3** — o que aconteceu em Sitim.
- ♦ **Números 31:16** — de quem foi o conselho.
- ♦ **Josué 13:22** — Balaão chamado de adivinho.
- ♦ **Deuteronômio 23:4-5 · Neemias 13:2 · Miqueias 6:5** — a memória de Israel sobre o episódio.
- ♦ **Atos 15:29 · 1 Coríntios 8 e 10** — a carne sacrificada na igreja primitiva.
- ♦ **2 Pedro 2:15-16 · Judas 11** — Balaão no Novo Testamento.
- ♦ **Apocalipse 2:20** — a mesma prática em Tiatira.

✦ Fontes e referências deste estudo

Tudo o que este caderno afirma vem de uma destas fontes. Onde havia dúvida, ela está dita.

- ✦ **Texto bíblico:** Almeida Revista e Atualizada (ARA).
- ✦ **Texto grego:** Novo Testamento Grego, 28ª edição (Nestle-Aland). Os números Strong (G3641, G1563, G2902, G1322, G4625, G1494) permitem conferir cada palavra em qualquer concordância.
- ✦ **Inscrição de Deir ‘Alla:** achada em 1967 em Deir ‘Alla, no vale do Jordão (Jordânia); tinta preta e vermelha sobre reboco; dialeto semítico do noroeste; datada entre 880 e 770 a.C. A linha de abertura nomeia “Balaão, filho de Beor, o vidente dos deuses”.
- ✦ **Carne sacrificada:** a descrição do abate em contexto religioso e do papel dos banquetes na vida social greco-romana segue o que o próprio Novo Testamento pressupõe em Atos 15 e 1 Coríntios 8 e 10.

✦ Uma honestidade sobre a jumenta

A cena da jumenta que fala (Números 22:28-30) é parte do texto bíblico e está citada aqui como tal. Este caderno não a usa como argumento para nada além do que ela diz — e não entra na discussão sobre como entendê-la, porque isso não muda em nada o que Apocalipse 2:14 está afirmando.

✦ Para refletir

Escreva com sinceridade. Ninguém vai ler além de você e de Deus.

1. Qual é a “mesa” da sua vida hoje — o lugar onde é mais fácil ceder do que explicar?

2. Existe algum acordo que você já fez e que parou de chamar de acordo?

3. Jesus elogia antes de corrigir. Quando foi a última vez que você fez isso com alguém?

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 2:14

✦ Minha oração

✦ No próximo estudo

Apocalipse 2:15 — “Assim, tens também os que...”. Em Pérgamo não era só um grupo. Tinha outro, e o nome dele já apareceu na carta a Éfeso. Quem eram os nicolaítas — e por que Jesus fala de dois grupos, e não de um só?